

Em maio, o acirramento da aversão ao risco em nível global, somado a questões internas que foram se avolumando no decorrer do mês, levaram o mercado financeiro brasileiro a apresentar, de forma geral, um dos piores resultados dos últimos 10 anos, se assemelhando ao mês de setembro/14, quando o país se via às vésperas do então pleito presidencial. O Ibovespa caiu 10,87%, enquanto no mercado de renda fixa o IRF-M e o IMA-B se desvalorizaram em 1,85% e 3,16%, respectivamente. O Real também sentiu o impacto dos choques internos e externos e apresentou depreciação de 7,83% em relação ao dólar americano.

## CENÁRIO INTERNACIONAL

O cenário internacional passou a refletir os riscos que comentamos na Carta de dezembro/17. Embora a “aventura” monetária engendrada pelas autoridades monetárias americana, europeia e japonesa ainda não tenha se materializado em inflação acelerada, o PCE (índice de preços monitorado pelo FED) já se encontra em torno do objetivo definido pela autoridade monetária americana (2%) e, pelo ritmo forte de atividade da economia, as probabilidades não parecem favorecer a tese de que a inflação irá se manter em torno ou abaixo da meta.

Assim, os mercados emergentes têm sido alvo de questionamentos após anos de excesso de liquidez global. Dentre os emergentes, os asiáticos (Malásia, Taiwan, Cingapura, etc.) são os que reúnem melhor solidez externa. Entre as economias mais vulneráveis ao cenário atual estão Argentina e Turquia, como verificado pela forte desvalorização de suas moedas. Em contraste ao grupo asiático, estes dois países foram surpreendidos pelo maior grau de aversão ao risco em um momento que suas economias domésticas sofrem com inflação elevada (ambos com índices de preço ao consumidor em 2 dígitos), déficits em conta corrente girando entre 5 e 6%, além de reservas internacionais em níveis inferiores aos seus pares. Dada a heterogeneidade da situação de contas externas entre as economias emergentes, não enxergamos paralelo entre este momento e o final da década de 1990, quando crises clássicas de balanço de pagamentos atingiram diversas economias emergentes em um “efeito dominó”.

## CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, a paralisação dos caminhoneiros, a inesperada decisão do Copom e o cenário eleitoral se juntaram para amplificar o aumento da aversão a risco e pressionar significativamente os ativos. O bloqueio nas estradas por todo o mês acarretou em desabastecimento e queda na produção. Além do impacto, ainda incerto, que a greve terá no PIB, a decisão do Governo de arcar com os custos da redução do preço do Diesel e com os possíveis prejuízos advindos de uma mudança na periodicidade dos ajustes de preço da Petrobrás, recolocou a questão da fragilidade fiscal do país nos holofotes. Nesse sentido, a ausência de uma candidatura com discurso pautado pela austeridade nos gastos públicos, entre as com maiores intenções de voto nas pesquisas que seguem sendo divulgadas, aumentam as incertezas quanto a trajetória futura da dívida pública bruta, até o momento em crescimento descontrolado.

Ainda, a decisão do COPOM, tomada no dia 16 de maio, de manutenção da taxa de juros no patamar de 6,5% causou ruídos no mercado. Embora não se possa criticar a decisão em si, ela contradisse o que havia falado o próprio presidente do Banco Central dias antes da reunião, gerando dúvidas sobre quais variáveis serão levadas em conta nas próximas reuniões.

## PALAVRA DO GESTOR

**BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO:** No mês de maio o Butiá TOP obteve rentabilidade de 0,55% (106% do CDI), acumulando 116,22% do CDI em 2018. Dentre os destaques do mês podemos citar aumento da nota de crédito do Banco ABC Brasil pela agência Fitch. O Banco, hoje maior exposição da carteira, foi elevado à AAA em escala nacional, reforçando a qualidade do nosso portfólio investido e do processo criterioso de seleção dos ativos.

Entre as movimentações da carteira no período, houveram vencimentos de títulos dos Bancos BBM, Inter e Pan, ambos não renovados. Dado o alto nível de liquidez das instituições financeiras neste ano, as taxas de captação praticadas por este setor, quando oferecidas, têm sido inferiores ao que consideramos adequado para a situação atual. Como reposição, em maio entraram



Este relatório foi elaborado com fins meramente informativos e não deve ser considerado como oferta de venda dos referidos fundos de investimento. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, ou qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e em alguns casos até consequente aporte adicional de recursos. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Visando o atendimento exigido pela Lei nº 9613/98 do BACEN, quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Para maiores informações, favor acessar o site [www.butiainvestimentos.com.br](http://www.butiainvestimentos.com.br).

na carteira a debênture de Lojas Americanas e a nota promissória emitida pela Cemig, ambas adquiridas no mercado primário em abril. Ainda, no mês foram adquiridos dois ativos que entrarão na carteira em junho, o FIDC Light e o FIDC Credz. Ambos os ativos apresentam estrutura de subordinação robusta e taxas de emissão que garantem uma boa composição do portfólio.

**BUTIÁ EXCELLENCE MULTIMERCADO:** O Butiá Excellence apresentou desvalorização de 4,73% no mês, atingindo sua pior rentabilidade mensal desde a constituição do fundo. Dentre as contribuições para o resultado, o portfólio teve perdas nas posições aplicadas em juros nominais, comprada em bolsa brasileira e comprada em NTN-B.

Embora tenhamos ciência dos excessos e consequentes distorções de preços geradas por um cenário de alta volatilidade, em função do nosso mandato de risco optamos ao longo do mês por reduzir a exposição aplicada na curva de juros nominais e aumentamos exposição ao dólar. Na parte de renda variável optamos por trocar a exposição ao índice e, no lugar, passamos a aplicar na mesma estratégia adotada pelo Butiá Fundamental, que vem apresentando consistência de resultados.

Entendemos que o Brasil apresenta fragilidade em suas contas públicas e que, em um ambiente mais desafiador como o que entramos a partir de maio, a volatilidade no mercado financeiro doméstico deverá se reduzir mediante sinalização dos principais colocados nas pesquisas eleitorais de comprometimento com a continuidade das reformas e/ou reversão do cenário de aversão ao risco em nível global. Dada a fragmentação das candidaturas até o momento, consideramos que uma mudança no panorama atual, caso ocorra, deverá se materializar somente no período entre julho e agosto. De modo semelhante, não esperamos que as pressões externas cessem no curtíssimo prazo, visto que estamos somente no início do processo de normalização das políticas monetárias americana e europeia. Assim, continuaremos com foco na redução de risco e alocações táticas.

**BUTIÁ FUNDAMENTAL AÇÕES:** Após um mês conturbado nos cenários nacional e internacional, o Butiá Fundamental apresentou desvalorização de 9,8% contra 10,9% do Ibovespa, gerando um prêmio levemente superior a 1% em relação ao benchmark. O processo de normalização de juros nos EUA, além de tensões políticas na Itália causaram uma valorização dólar e uma desvalorização dos preços dos ativos de risco pelo mundo. No entanto, o impacto negativo de eventos internos foi ainda mais significativo.

Além dos efeitos macroeconômicos, a paralisação dos caminhoneiros também teve suas implicações microeconômicas. As ações da Petrobras fecharam o mês com uma desvalorização de 17,2% (impacto de -1,3p.p. no portfólio), após sua decisão de reduzir o preço do diesel em resposta à greve, e que culminou com a saída do presidente Pedro Parente. Reduzimos significativamente nossa posição em PETR4 devido à menor confiança na governança da companhia, mas não zeramos, pois acreditamos que a grande desvalorização coloca a empresa a preços razoavelmente interessantes dado o preço do petróleo e à existência de melhorias na empresa que ainda não se perderam. O impacto negativo de BBAS3 e ITUB4, que caíram 16,7% e 15,7%, respectivamente, devido ao aumento na aversão a risco foi ainda mais significativo para a carteira, com contribuições percentuais de -1,6 p.p. e -2,1 p.p., respectivamente. As principais contribuições positivas para a carteira foram Suzano e Vale, que subiram 5,0% e 4,0%, respectivamente, devido aos preços da celulose no caso da primeira, e também impulsionadas pela valorização do dólar contra o real.



Este relatório foi elaborado com fins meramente informativos e não deve ser considerado como oferta de venda dos referidos fundos de investimento. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, ou qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e em alguns casos até consequente aporte adicional de recursos. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Visando o atendimento exigido pela Lei nº 9613/98 do BACEN, quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Para maiores informações, favor acessar o site [www.butiainvestimentos.com.br](http://www.butiainvestimentos.com.br).

RELATORIO DE DESEMPENHO | 31 de maio de 2018

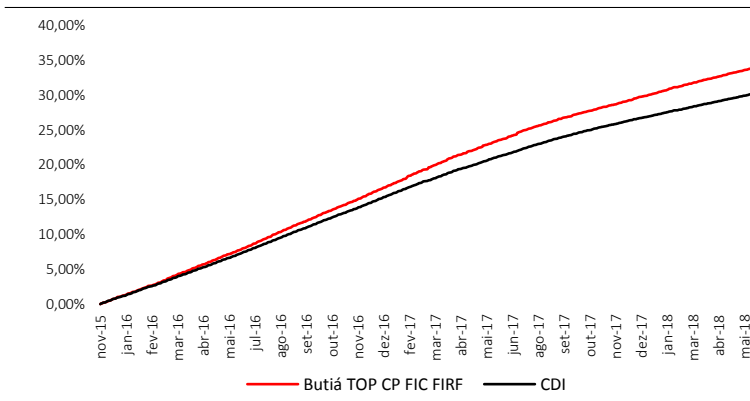
**RENTABILIDADES**

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2015	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,22%	1,22%	1,22%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,16%	1,16%	1,16%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,10%	105,10%	105,10%
2016	Fundo	1,08%	1,09%	1,31%	1,16%	1,20%	1,21%	1,29%	1,31%	1,19%	1,13%	1,13%	1,22%	15,29%	16,69%
	CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	15,32%
	% CDI	102,51%	108,56%	113,22%	110,11%	108,12%	104,43%	116,09%	107,78%	107,65%	107,53%	108,92%	108,44%	109,21%	108,95%
2017	Fundo	1,16%	1,05%	1,32%	0,86%	1,02%	0,90%	0,96%	0,83%	0,67%	0,67%	0,63%	0,66%	11,26%	29,83%
	CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%	26,77%
	% CDI	106,69%	121,68%	125,42%	109,54%	110,23%	111,77%	119,89%	104,12%	104,72%	103,65%	110,42%	121,86%	113,40%	111,43%
2018	Fundo	0,69%	0,61%	0,59%	0,61%	0,55%	-	-	-	-	-	-	-	3,07%	33,82%
	CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	-	-	-	-	-	-	-	2,64%	30,12%
	% CDI	118,02%	130,64%	110,23%	116,98%	106,09%	-	-	-	-	-	-	-	116,31%	112,28%

(i) No fechamento de 06/04/2016 a gestão profissional da carteira do fundo foi transferida para a atual gestora, Butiá Gestão de Investimentos Ltda

(ii) Data de abertura do fundo: 30/11/2015. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, 12 (doze) meses.

**PERFORMANCE**



**PERFIL RISCO X RETORNO**

% meses acima do CDI	100,00%
% meses abaixo do CDI	0,00%
Maior Retorno Mensal (%CDI)	130,64%
Menor Retorno Mensal (%CDI)	102,51%
Retorno últimos 3 m (%CDI)	111,16%
Retorno últimos 6 m (%CDI)	117,36%
Retorno últimos 12 m (%CDI)	113,16%
Retorno últimos 24 m (%CDI)	112,87%
Volatilidade anualizada Fundo	0,13%
Volatilidade anualizada CDI	0,06%
Sharpe	4,73

**Patrimônio (R\$):** 52.660.238,64

**PL Médio 12 meses (R\$):** 47.380.811,70

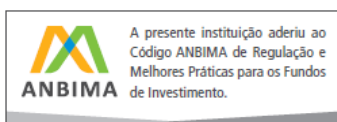
**COMPOSIÇÃO DO FUNDO <sup>1</sup>**

Títulos Privados	80,45%
Financeiros	42,79%
Não Financeiros	37,66%
Títulos Públicos	0,61%
Termo	1,19%
FIDC	5,41%
Operações Compromissada	12,62%
Provisões	-0,28%

**CONCENTRAÇÃO POR FAIXA DE RISCO<sup>1</sup>**

RATING	
SOBERANO/ZERAGEM	14,14%
AAA	16,01%
AA	38,57%
A	23,00%
BBB	8,28%
BB	0,00%

<sup>1</sup> A composição acima refere-se ao fundo Butiá Top Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Master, já que o fundo Butiá Top Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa tem em seu Patrimônio Líquido alocado o mínimo de 95% aplicado no fundo Master.



## RELATORIO DE DESEMPENHO 31 de maio de 2018

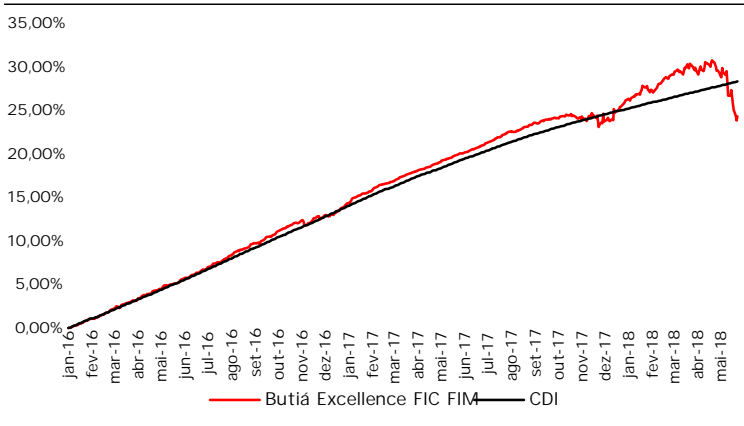
### RENTABILIDADES

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2016	Fundo	0,79%	0,98%	1,22%	1,23%	0,93%	1,27%	1,23%	1,33%	1,18%	1,34%	0,67%	0,86%	13,81%	13,81%
	CDI	0,79%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	13,70%	13,70%
	% CDI	99,55%	98,29%	104,84%	117,03%	83,79%	109,03%	110,99%	109,49%	106,45%	127,68%	64,14%	76,48%	100,83%	100,83%
2017	Fundo	1,49%	0,89%	1,11%	0,77%	1,00%	0,85%	1,07%	0,81%	0,65%	0,18%	-0,97%	1,91%	10,20%	25,42%
	CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%	24,98%
	% CDI	137,53%	103,52%	105,83%	98,21%	107,80%	105,78%	134,62%	100,70%	102,46%	28,40%	-170,97%	355,34%	102,75%	101,74%
2018	Fundo	1,80%	0,76%	1,32%	0,11%	-4,73%	-	-	-	-	-	-	-	-0,89%	24,30%
	CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	-	-	-	-	-	-	-	2,64%	28,29%
	% CDI	308,02%	162,93%	248,79%	20,38%	-914,34%	-	-	-	-	-	-	-	-33,62%	85,92%

(i) No fechamento do dia 29/03/2016, a gestão profissional da carteira do fundo foi transferida para a atual gestora, Butiá Gestão de Investimentos Ltda.

(ii) Data de abertura do fundo: 08/01/2016. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de no mínimo 12 (doze) meses.

### PERFORMANCE



### PERFIL RISCO X RETORNO

% meses acima do CDI	65,52%
% meses abaixo do CDI	34,48%
Maior Retorno Mensal	1,91%
Menor Retorno Mensal	-4,73%
Retorno últimos 3 m	-3,37%
Retorno últimos 6 m	1,01%
Retorno últimos 12 m	3,65%
Retorno últimos 24 m	18,10%
Volatilidade anualizada Fundo (Ewma 0,97)	6,49%
Volatilidade anualizada IBOV (Ewma 0,97)	23,40%
Volatilidade anualizada CDI (Ewma 0,97)	0,06%
Sharpe	-1,01

Patrimônio (R\$): 22.111.27

Patrimônio Médio 12 meses (R\$) 20.517.83

### ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que realizem operações no mercado de derivativos. O fundo pode aplicar em fundos de Investimento que (cento) de seus patrimônios líquidos em ativos financeiros classificados como Crédito Privado.

Este relatório foi elaborado com fins meramente informativos e não deve ser considerado oferta de venda dos referidos fundos de investimento e a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias de forma como são adotadas podem resultar em significativa perda patrimonial para seus cotistas e, em alguns casos, até consequente aporte de recursos adicionais investidos e recomendada a leitura cuidadosa do prospecto regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida e não é livre de impostos e não atende a exigência da Lei nº 9.613/98 do BACEN, quando do ingresso no fundo, cada cotista deve apresentar cópia de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Para maiores informações, favor acessar o site [www.butiainvestimentos.com.br](http://www.butiainvestimentos.com.br)

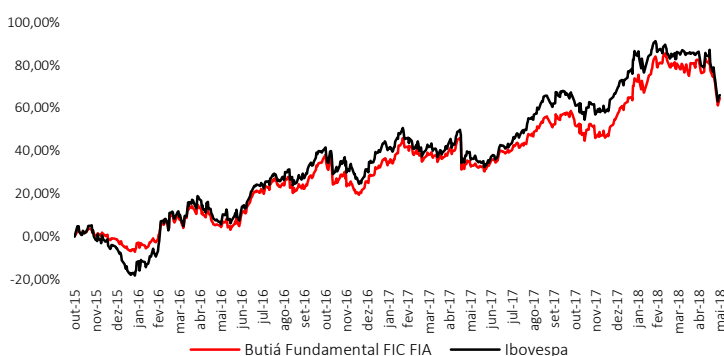
RENTABILIDADES

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,26%	-1,60%	-1,35%	-1,35%
2015 Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,63%	-3,93%	-5,49%	-5,49%
Ganho Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,89%	2,32%	4,14%	4,14%
Fundo	-1,82%	2,12%	9,18%	5,01%	-8,01%	5,68%	10,76%	1,36%	-1,27%	13,04%	-6,77%	-2,42%	27,35%	25,64%
2016 Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	11,22%	1,03%	0,80%	11,23%	-4,65%	-2,71%	38,94%	31,31%
Ganho Real	4,97%	-3,80%	-7,79%	-2,69%	2,08%	-0,63%	-0,47%	0,32%	-2,07%	1,80%	-2,13%	0,29%	-11,58%	-5,67%
Fundo	7,21%	5,04%	-2,43%	0,66%	-4,02%	1,46%	3,66%	4,50%	3,81%	0,01%	-4,07%	5,90%	23,06%	54,60%
2017 Ibovespa	7,38%	3,08%	-2,52%	0,64%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	26,86%	66,57%
Ganho Real	-0,17%	1,96%	0,09%	0,01%	0,09%	1,16%	-1,14%	-2,96%	-1,07%	0,00%	-0,92%	-0,26%	-3,80%	-11,97%
Fundo	12,38%	3,08%	0,91%	0,91%	-9,78%	-	-	-	-	-	-	-	6,43%	64,54%
2018 Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	67,34%
Ganho Real	1,24%	2,56%	0,90%	0,03%	1,09%	-	-	-	-	-	-	-	5,97%	-2,80%

(i) No fechamento do dia 30/03/2016, a gestão profissional da carteira do fundo foi transferida para a atual gestora, Butiá Gestão de Investimentos Ltda.

(ii) Data de abertura do fundo: 30/10/2015. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de no mínimo 12 (doze) meses.

PERFORMANCE



PERFIL RISCO X RETORNO

% meses ganho do IBOV	54,84%
% meses perda do IBOV	45,16%
Maior Retorno Mensal	13,04%
Menor Retorno Mensal	-9,78%
Retorno últimos 3 m	-8,13%
Retorno últimos 6 m	12,70%
Retorno últimos 12 m	23,37%
Retorno últimos 24 m	57,73%
Volatilidade anualizada Fundo	23,06%
Volatilidade anualizada IBOV	23,40%
Beta	0,97

EXPOSIÇÃO POR SETOR

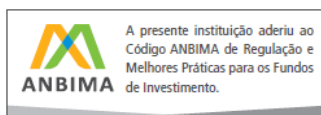
Setor	% do PL
Intermediários Financeiros	23,77%
Mineração	13,69%
Energia Elétrica	11,85%
Consumo/Diversos	9,52%
Madeira e Papel	6,38%
Serviços Financeiros Diversos	5,58%
Construção e Engenharia	5,41%
Comércio	5,25%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4,27%
Transporte	4,21%
Telefonia Fixa	2,18%
Siderurgia e Metalurgia	2,01%
Bebidas	0,00%
ETF	0,00%
<b>TOTAL AÇÕES</b>	<b>94,12%</b>
DERIVATIVOS	4,75%
RENTA FIXA / PROVISÕES	5,88%

CONCENTRAÇÃO

% do Portfolio	# de Companhias
50%	5
75%	9
100%	15

<b>Patrimônio (R\$):</b>	<b>45.942.576,92</b>
<b>Patrimônio Médio 12 meses (R\$):</b>	<b>36.812.139,03</b>

A exposição por setor e a concentração são do fundo Butiá Fundamental Fundo de Investimento em Ações Master, uma vez que o fundo Butiá Fundamental Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações compra cotas exclusivamente desse fundo.



Este relatório foi elaborado com fins meramente informativos e não deve ser considerado como oferta de venda dos referidos fundos de investimento. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, ou qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e em alguns casos até consequente aporte adicional de recursos. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Visando o atendimento exigido pela Lei nº 9613/98 do BACEN, quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais.

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS BUTIÁ – CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

### BUTIÁ TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF

Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimentos  
 Objetivo: investimento mínimo de 95% no Butiá Top CP FIRF Master  
 Aplicação Mínima: R\$ 5.000,00  
 Taxa de Administração: 0,80% a.a.  
 Taxa de Performance: Não há  
 Prazo de Resgate: D+1  
 Horário Movimentação: Até às 15h30  
 Perfil de Risco: Conservador  
 Data de início: 30/11/2015

### RENDA FIXA

#### Objetivo:

O Butiá Top Crédito Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Master tem como objetivo superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de uma gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos o FUNDO deverá manter, no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual: R\$ 52.660.238,64  
 PL médio (12 meses): R\$ 47.380.811,70

### BUTIÁ EXCELLENCE FIC FI MULTIMERCADO

Classificação Anbima: Multimercado Livre  
 Objetivo: investimento mínimo de 95% no Butiá Excellence FIM Master  
 Aplicação Mínima: R\$ 5.000,00  
 Taxa de Administração: 1,50% a.a.  
 Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o CDI  
 Prazo de Resgate: D+4  
 Horário Movimentação: Até às 15h30  
 Perfil de Risco: Balanceado  
 Data de início: 08/01/2016

### MULTIMERCADO

#### Objetivo:

O Butiá Excellence FIM Master tem como objetivo obter retorno absoluto no médio/longo prazo, através de ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros doméstico, índices de preço, câmbio e ações, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e alavancagem para alcançar seus objetivos. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando. A filosofia de investimentos é baseada em análise macroeconômica e fundamentalista.

PL atual: R\$ 22.111.271,10  
 PL médio (12 meses): R\$20.517.837,13

### BUTIÁ FUNDAMENTAL FIC FI AÇÕES

Classificação Anbima: Ações Livres  
 Objetivo: investimento mínimo de 95% no Butiá Fundamental FIA Master  
 Aplicação Mínima: R\$ 5.000,00  
 Taxa de Administração: 2,00% a.a.  
 Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o Ibov.  
 Prazo de Resgate: D+4  
 Horário Movimentação: Até às 15h30  
 Perfil de Risco: Crescimento  
 Data de início: 30/10/2015

### AÇÕES

#### Objetivo:

O Butiá Fundamental FIA Master tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, a médio/longo prazo, ganhos de capital por meio do investimento de seus recursos primordialmente no mercado acionário, sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A filosofia de investimento do fundo é baseada principalmente na análise fundamentalista e macroeconômica, através de uma seleção de empresas que estejam sendo negociadas abaixo do seu valor justo e com potencial de valorização.

PL atual: R\$ 45.942.576,92  
 PL médio (12 meses): R\$ 36.812.139,03

### BUTIÁ PREVIDÊNCIA BTG PACTUAL FIC FI MULTIMERCADO

Classificação Anbima: Previdência Multimercado  
 Objetivo: investimento mínimo de 95% no Butiá Previdência FIM Master  
 Aplicação Mínima: R\$ 10.000,00  
 Taxa de Administração: 1,60% a.a.  
 Taxa de Performance: Não há  
 Prazo de Resgate: D+3  
 Horário Movimentação: Até às 15h30  
 Perfil de Risco: Moderado  
 Data de início: 29/01/2018

### MULTIMERCADO

#### Objetivo:

O Butiá Previdência FIM Master tem como objetivo obter retorno absoluto no médio/longo prazo, através de ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros doméstico, índices de preço, câmbio, ações e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge e operações de arbitragem, sendo vedado alavancagem. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando. A filosofia de investimentos é baseada em análise macroeconômica e fundamentalista.

PL atual: R\$ 51.438.910,01  
 PL médio (12 meses): N/D

Para investir em nossos fundos, acesse o link "[Invista Aqui](#)" no site [www.butiainvestimentos.com.br](http://www.butiainvestimentos.com.br) ou se preferir envie um e-mail para [atendimento@butiainvestimentos.com.br](mailto:atendimento@butiainvestimentos.com.br) ou ligue para (31) 3517-8920.



[Siga nossa página no LinkedIn](#)



Este relatório foi elaborado com fins meramente informativos e não deve ser considerado como oferta de venda dos referidos fundos de investimento. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, ou qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e em alguns casos até consequente aporte adicional de recursos. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Visando o atendimento exigido pela Lei nº 9613/98 do BACEN, quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Para maiores informações, favor acessar o site [www.butiainvestimentos.com.br](http://www.butiainvestimentos.com.br).